

11. - 14. September 2013
Institut für Romanistik, Hamburg

11 a 14 de setembro de 2013
Instituto de Românicas, Hamburgo

10. Deutscher Lusitanistentag X Congresso Alemão de Lusitanistas

M i g r a t i o n u n d E x i l M i g r a ç ã o e e x í l i o

Sektion 6 || Secção 6

Die Wanderung von Themen und Motiven in die und in den Literaturen der portugiesischsprachigen Länder und Galiciens || A transferência de temas e motivos nas literaturas de países lusófonos e galegos

(Dietrich Briesemeister, Wolfenbüttel/Axel Schönberger, Leipzig)

Abstracts/Resumos

Dietrich Briesemeister (Jena / Berlin)

Poesia vivencial de emigrantes galegos e portugueses (Estados Unidos e Castela)

Die in der zweiten Hälfte des 19. Jahrhunderts einsetzende Auswanderung von Portugal und den Azoren nach Nordostamerika findet Ausdruck in einer wenig beachteten Textüberlieferung, die einerseits die erzählende Romanzentradition des Mutterlandes fortführt, andererseits Aufschluß gibt über das Erlebnis der Neuen Welt. Die Lebenswelt galicischer Wanderarbeiter in Kastilien erscheint erstmals 1863 in den Cantares gallegos der jungen Dichterin Rosalía de Castro. Der Vergleich der Textcorpora stellt ihre sozialgeschichtliche Bedeutung und literarische Wirkung dar.

Ana Maria Delgado (Hamburg)

O motivo do Rei português D. Sebastião na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen

Gostaria de partir da leitura do poema de Sophia de Mello Breyner Andresen "Manhã de Outono num Palácio de Sintra" para analisar o tratamento do motivo do Rei D. Sebastião na obra da autora. A leitura deste poema mostrará o entendimento de Sophia, na sua obra e poética, da cultura e História portuguesa como integrada no mundo mediterrânico, no que isto implica de aceitação profunda da herança árabe.

Volker Jaeckel (Belo Horizonte)

O tema da migração nos romances regionalistas brasileiros dos anos trinta

Questões ligadas à migração e aos retirantes ocupam uma posição de destaque nos romances regionalistas dos anos 30, uma vez que naquele tempo o nordeste brasileiro sofreu grande movimentação de migrantes, devido à seca e a outros fenômenos desfavoráveis à subsistência nas áreas rurais daquela região.

A década dos anos trinta do século XX foi marcada no âmbito literário por certo redescobrimiento do Brasil, também em consequência da irrupção modernista da década anterior. O movimento regionalista no nordeste brasileiro dos anos trinta, do qual fizeram parte autores como Jorge Amado, José Lins de Rego, Raquel de Queiroz e Graciliano Ramos, é visto também como uma resposta às discussões identitárias e culturais de vanguardistas articulados no eixo São Paulo - Rio de Janeiro. O tema da migração, por questões de necessidade econômica ou de sobrevivência, está muito presente em romances como *Cacau* (1933), *O Menino do Engenho* (1932), *O Quinze* (1930) e *Vidas Secas* (1938) dos quatro autores regionalistas, em cujas biografias também se reflete o destino do migrante, e no caso de Jorge Amado, também do exilado.

Stephanie Lang (Utrecht)

Epiphanie und révélation: Portugiesische Übersetzungen regenerativer Erfüllung bei Eça de Queirós und Teixeira de Pascoaes

Die europäischen Nationen bewegen sich um 1900 in einer ständigen Dynamik vom Zweifel an und dem Wunsch nach nationaler und kultureller Erneuerung. Wurde der „Import“ des Dekadenzdiskurses auf die iberische Halbinsel hinreichend untersucht, so bietet die mögliche Kontinuität der gegenläufigen, aber immer noch auf der Topik des Dekadenten fußenden Erneuerungsbestrebungen noch einiges Erkenntnispotential.

Portugal befindet sich in seiner Randlage an der „Peripherie“ der europäischen Zivilisation an einem Ort, an dem die Lösung aus dem Dilemma von Fortschritt und Niedergang auch zu einer radikalen Selbstverortung außerhalb des europäischen Paradigmas führen konnte. In den Bereichen des Phantastischen und des Mythos kann sich die Nation in sich selbst zentrieren und ihrer eigene Logik folgen. Schemata der Erlösung aus dem allgemein verfügbaren Repertoire abendländischer Provenienz, wie sie die christliche Epiphanie oder die Idee der mystischen Offenbarung können hier scheinbar neu mit Sinn belegt werden, und einer neuen Vorstellung nationaler Erfüllung untergeordnet werden.

In Maurice Barrès' *Jardin de Bérénice* oder Eugeni d'Ors' *Ben Plantada* werden die Muster der Offenbarung oder der epiphanischen Selbstoffenbarung der Gottheit vor dem Menschen an eine Vision von nationaler Erneuerung geknüpft, die die Dekadenz überwinden und zu einer neuen mystischen Einheit von Mensch und Territorium führen soll.

Für den portugiesischen Raum soll eine differentielle Übersetzung der révélation, wie sie der französische *Renouveau* oder der katalanische *Noucentisme* in den Dienst der Heimat stellen, anhand von narrativen Texten von Eça de Queirós (*A ilustre Casa de Ramires*, 1900) und Teixeira de Pascoaes (*Marânus*, 1911) untersucht werden. Dabei stellt sich auch die Frage nach der literarischen *imitatio* als Grundlage für eine differentielle nationalistische Aussage im Text, bzw. nach der Rolle der Ironie und der Parodie als literarische Modi der Distanzierung.

Sektion 6 || Secção 6: Die Wanderung von Themen und Motiven in die und in den Literaturen der portugiesischsprachigen Länder und Galiciens || A transferência de temas e motivos nas literaturas de países lusófonos e galegos
(Dietrich Briesemeister, Wolfenbüttel/Axel Schönberger, Leipzig)

Manuela Nunes (Augsburg)

Leonor Teles - Von Fernão Lopes bis Friedrich von Raumer: die Gestalt der „bösen Königin“ auf der Reise durch Geschichte und Fiktion

Das negative Bild der Königin Leonor Teles (ca. 1350 - 1386 bzw. 1405?), der Frau des letzten Königs der ersten Dynastie, D. Fernando I (1385 - 1383), wird bis in die Gegenwart hinein durch die Chroniken des Historikers Fernão Lopes (zwischen 1380 und 1390 - 1460) geprägt, der im Auftrag der nachfolgenden Dynastie von Avis schrieb. Kaum bekannt ist die Tatsache, dass die Figur der „bösen Königin“ im 18. und 19. Jahrhundert die Grenzen der iberischen Halbinsel verließ und Gegenstand sowohl von fiktiven als auch von historischen Texten in französischer und deutscher Sprache wurde. Im Vortrag wollen wir der Reise dieses Stoffes von Portugal über Frankreich nach Köln, Wien und Berlin nachgehen.

Axel Schönberger (Leipzig)

Das antike Hellas in einem portugiesischen Roman des 21. Jahrhunderts: Sappho und ihre Welt in A rocha branca von Fernando Campos

Fernando Campos wird man mit Agustina Bessa Luís, António Lobo Antunes und José Saramago vermutlich dereinst zu den thematisch interessantesten portugiesischen Schriftstellern unserer Zeit zählen. Die im siebten vorchristlichen Jahrhundert geborene Psápphō von Lesbos, eine der herausragenden Dichterinnen der griechischen Literatur der Antike, die unter dem Namen 'Sappho' in die Weltliteratur einging, schuf in äolischem Griechisch dem 'süßbitteren Eros' gewidmete Gedichte, deren sowohl motivliche als auch metrische Wirkung über die Jahrhunderte gewaltig war. Bereits in der Antike wurde sie selbst zu einer literarischen Gestalt, wobei insbesondere ihre unerfüllte Liebe zu Phaon und ihr Todessprung vom leukadischen Felsen thematisiert wurden. In einer Zeit, in der Griechenland in der Weltöffentlichkeit als 'Problemfall' Europas und vermeintlicher Verursacher der größten Wirtschaftskrise seit dem Ende des Zweiten Weltkrieges dargestellt wird, beschwört Fernando Campos in kundiger Weise die Anfangszeit dessen herauf, was man aus heutiger Sicht 'europäische Kultur' nennen kann, eine Zeit, in der Griechenland in jeder Hinsicht führend war und sich anschickte, die Entwicklung europäischer Kunst, Kultur und Wissenschaft für viele Jahrhunderte entscheidend zu prägen. Die fikionalisierte Sappho aus Mytilene und der sie umwebende Mythos einer selbstbewußten, ihre Subjektivität und Individualität nicht verbergenden Frauengestalt der Antike werden in diesem Roman des bereits mit A casa do pó (1986) international berühmt gewordenen portugiesischen Romanciers, der selbst wie eine literarische Liebeserklärung an die Welt des antiken Hellas wirkt, zu einem Teil des erzählerischen Kosmos der portugiesischsprachigen Welt und zu einer Einladung an alle Leserinnen, das nur in Bruchstücken erhaltene Werk der realen Sappho im Original oder einer Übersetzung (erneut) zu erkunden.

Rosa Maria Sequeira (Lisboa)

As figuras femininas no donjuanismo

O mito de Don Juan, literariamente fixado no século XVII em Espanha por Tirso de Molina, não é concebível sem um grupo de mulheres. Don Juan sem as mulheres morreria, já que são elas que o fazem mover e que lhe dão existência literária. O grupo de mulheres faz parte do núcleo triangular ou das três invariantes que, segundo Jean Rousset, dão estabilidade ao mito, sendo as outras duas o herói e o morto. Cada uma destas três invariantes sofreu transformações ao longo dos quatro séculos de existência do donjuanismo: o herói passou de burlador, a sedutor, a ateu, a homossexual e a indiferente, conforme as obras e as épocas, e a presença do morto, que simbolizava a transcendência, tende a anular-se nas obras contemporâneas. Do mesmo modo evoluíram as personagens femininas e, com isso, a relação estabelecida com o herói que já não obedece ao modelo inicial predador / presa. De vítima a mulher passa a redentora no período romântico até rival e predadora nas obras mais recentes. A minha comunicação pretende analisar a evolução das personagens femininas no mito de Don Juan, prestando particular atenção ao modo como obras da literatura mundial tiveram repercussão nas obras portuguesas do donjuanismo.

Profa. Dra. Odalice de Castro Silva (Fortaleza)

Agustina Bessa-Luis reescreve mitos brasileiros

Este trabalho concentra-se em trocas culturais, para analisar e interpretar algumas dessas experiências. Os deslocamentos, as travessias e as migrações de símbolos e mitos (MAINGUENEAU, 2001) fazem parte dos diálogos alimentados pelos escritores, através dos quais ocorrem reescritas de temas representativos de identidades culturais (TROUSSON, 1988). Este diálogo marca a trajetória ficcional de Agustina Bessa-Luis (1922 -) através de viagens que enriqueceram a sua vida, como a que a escritora portuguesa recriou em Breviário do Brasil (1991), com destaque para mitos e lendas do Nordeste brasileiro, os quais encantaram sua imaginação de ficcionista e avivaram sua memória de leitora de escritores brasileiros. A travessia de metáforas estabelece, não apenas trocas de motivos e temas, mas também representações de processos complexos através dos quais se rediscutem ideologias que colocaram em conflito preconceitos e julgamentos culturais, como os que ocuparam o discurso literário nos séculos XX e XXI.

Sektion 6 || Secção 6: Die Wanderung von Themen und Motiven in die und in den Literaturen der portugiesischsprachigen Länder und Galiciens || A transferência de temas e motivos nas literaturas de países lusófonos e galegos
(Dietrich Briesemeister, Wolfenbüttel/Axel Schönberger, Leipzig)

Suzi Frankl Sperber (Campinas)

Migração e exílio: trajetória do otimismo ao desespero ao longo de duas gerações

Comparação entre o otimismo, esperança e olhar utópico da narradora de Anarquistas graças a Deus, de Zélia Gattai, que fala sobre imigrantes italianos no Brasil e Mamma son tanto felice, Volume I da série Inferno Provisório, de Luiz Ruffato, romance feito de curtas narrativas, engativista, sobre descendentes de imigrantes italianos que vivem no interior de Minas Gerais, cheios de angústias, frustrações e ansiedades.

Jobst Welge (Konstanz)

Immigration und Integration im brasilianischen modernismo: Mario de Andrades Roman Amar, Verbointransitivo

Die Figur des Immigranten spielt eine wichtige Rolle in Schlüsseltexten des brasilianischen modernismo. In meinem Beitrag möchte ich vor allem einen weniger bekannten Text von Mario de Andrade diskutieren, den kurzen Roman Amar, Verbointransitivo (1927), dieses Werk aber zugleich kurz vor dem Hintergrund anderer Texte dieser Zeit (O Estrangeiro, von Plínio Salgado [1926], Contos de Belazarte [1924], von Mario de Andrade) situieren. Die besondere Bedeutung von Amar in diesem Kontext besteht in der Tatsache, dass das Thema der Immigration (anhand des Beispiels einer deutschen Hauslehrerin in São Paulo) einerseits Anlass gibt zu einer dialektischen Betrachtung von Eigen- und Fremdwahrnehmung und somit zugleich das Problem der inhärent „multikulturellen“ brasilianischen Gesellschaft thematisiert; andererseits ist die experimentelle Form der Erzählung in besonderem Maße geprägt durch die Variation/Integration kultureller Impulse, die Mario de Andrade der deutschen Kultur und Literatur entnommen hat. Geht es auf inhaltlicher Ebene also um das „Problem“ der Integration von eingewanderten Europäern nach Brasilien, so beinhaltet die intertextuelle und interkulturelle Form des Romans eine Reflektion auf bestimmte Aporien einer möglichen brasilianischen Identität. Was die „Wanderung von Themen und Motiven“ angeht, so entstammen diese hier programmatisch der deutschen Romantik, bzw. dem deutschen Expressionismus (wie z. B. das Motiv des „Schreis“, oder die Repräsentation einer rätselhaften Natur). Mit Bezug auf die expressionistischen Werke in Mario de Andrades Bibliothek soll dabei insbesondere auf Kasimir Edschmid eingegangen werden, der den vorgeblich deutschen Expressionismus bereits 1917 als „übernational“ bezeichnete. Generell lässt sich Marios Text als eine Inszenierung der Grenzüberschreitung verstehen, sowie als ein modernistischer Bildungsroman, der sich explizit mit dem Problem der Übersetzung von Sprache und kulturellen Codes beschäftigt.

Sektion 6 || Secção 6: Die Wanderung von Themen und Motiven in die und in den Literaturen der portugiesischsprachigen Länder und Galiciens || A transferência de temas e motivos nas literaturas de países lusófonos e galegos
(Dietrich Briesemeister, Wolfenbüttel/Axel Schönberger, Leipzig)

Jasmin Wrobel (Berlin)

Dialogando com Dante, Camões e Drummond: Zum Motiv der ‚Weltmaschine‘ in Haroldo de Campos‘ ‚cosmopoema‘ A Máquina do Mundo Repensada

Der brasilianische konkrete Dichter, Literaturtheoretiker und Übersetzer Haroldo de Campos kann wohl als einer der bedeutendsten kulturellen Vermittler zwischen Brasilien, Hispanoamerika, Europa und Asien im 20. Jahrhundert gelten. Vor allem in seiner Rolle als Übersetzer/transcriador, ‚brasilianisierte‘ er zahlreiche weltliterarisch bedeutende Autoren wie Homer, Dante, Goethe, Mallarmé, Joyce oder Pound und sorgte gleichzeitig durch sein eigenes kreatives Werk für eine ‚universalização‘ der brasilianischen Literatur.

In seinem Langgedicht A Máquina do Mundo Repensada (2000) folgt de Campos einer langen und fruchtbaren literarischen Tradition, indem er der Frage nach Ordnung und Beschaffenheit des Kosmos nachgeht. Dabei nimmt er eine kreative Rezeption von insbesondere drei kanonischen Texten vor, die die Beschäftigung mit dem astronomischen bzw. kosmologischen Weltbild ihrer Zeit verbindet: Dantes Divina Commedia, Camões‘ Os Lusíadas und Carlos Drummond de Andrades A Máquina do Mundo. Beziehen sich die drei genannten Werke bereits intertextuell aufeinander, wobei Dantes episches Gedicht den Ausgangstext bildet, unternimmt Haroldo de Campos eine Neubearbeitung des Motivs der ‚Weltmaschine‘, indem er mittels einer kreativen Auseinandersetzung mit allen drei Texten von alten und überholten astronomischen Weltbildern und Erklärungsmodellen zu den neuesten kosmologischen Theorien und Thesen voranschreitet; A Máquina do Mundo Repensada präsentiert sich in dieser Hinsicht als poetischer Diskurs über das Rätsel des Universums aus der Perspektive des dritten Jahrtausends.

In meinem Beitrag möchte ich – ausgehend von de Campos‘ theoretischen Überlegungen zu Übersetzung, Intertextualität und Weltliteratur – dessen poetische Reise durch den literarischen Kosmos der Intertexte nachvollziehen, nicht ohne auch die Bedeutung des Dialogs zwischen Poesie und Naturwissenschaft als literarische Tradition zu besprechen.